

ANO LETIVO ARRANCA COM MAIS ALUNOS

Em Fátima, as escolas abriram as portas esta quinta-feira, 11 de setembro, para mais um ano letivo. A maioria começou as aulas com mais alunos e, conseqüentemente, com mais professores e funcionários não docentes. Ainda assim, dada a elevada procura, alguns estabelecimentos não conseguiram dar resposta a todos os alunos. Há espaços renovados, novos projetos e desafios em carteira. O sentimento geral é de entusiasmo e esperança renovada.

Centro de Estudos de Fátima

O Centro de Estudos de Fátima (CEF) começou esta quinta-feira, 11 de setembro, as aulas com 682 alunos, distribuídos por 27 turmas. Segundo o diretor pedagógico/executivo, Manuel Bento, o número de alunos aumentou "ligeiramente" face ao ano letivo anterior. Ainda assim, não foi possível dar resposta a todos os alunos que procuram este estabelecimento, tendo sido rejeitados "alguns alunos" no 2.º e 3.º ciclo bem como no 10.º do ensino profissional. O corpo docente é constituído por 47 professores, tendo havido necessidade de contratar dois novos professores. Em termos de projetos, Manuel Bento adianta que "será um ano de consolidação dos projetos já iniciados no ano passado". A instituição aproveitou ainda as férias de verão para levar a cabo obras de conservação com algum significado e melhoria dos equipamentos tecnológicos.

Alunos: 682
Docentes: 47
Não docentes: 22

Externato de São Domingos – Centro de Estudos de Fátima

À semelhança do CEF, no Externato de São Domingos as aulas arrancaram esta quinta-feira, 11 de setembro, com 90 alunos, distribuídos por cinco turmas. Tal como no CEF, o número de alunos aumentou "ligeiramente". Relativamente ao 1.º ano,



a instituição só conseguiu dar resposta a menos de dois terços dos candidatos. A assegurar as aulas estão cinco titulares, mais um número alargado de professores de inglês e educação física. Apesar do estabelecimento ter registado um ligeiro aumento de alunos, não houve necessidade de contratar novos professores. Só aumentou o número do pessoal não docente. Em termos de projetos, o objetivo passa por consolidar os projetos existentes, a par da integração da IA no processo de ensino aprendizagem.

Alunos: 90
Docentes: 5

Colégio de São Miguel

O Colégio de São Miguel abriu as suas portas esta quinta-feira, 11 de setembro, com uma turma adicional em relação ao ano letivo anterior. Este ano, tem um total de 818 alunos, distribuídos por 33 turmas. Contudo, não conseguiu dar respostas a todos os alunos, nomeadamente

nos 5.ºs anos e nos 10.ºs anos de Ciências e Tecnologias nos quais a procura excedeu largamente a sua capacidade de acolher. Tendo em conta a turma adicional, o São Miguel contratou alguns docentes, rejuvenescendo assim o corpo académico, contando atualmente com 66 professores e 36 funcionários não docentes.

Em termos pedagógicos, o grande desafio da instituição passa por adaptar as práticas letivas ao contexto da Inteligência Artificial. Em termos organizativos, este estabelecimento decidiu avançar com a limitação do uso dos telemóveis, estendendo a restrição da sua utilização até ao 3.º ciclo do ensino básico, estimulando assim a "relação" e a responsabilização. Ainda neste âmbito de responsabilização formativa dos alunos, reduzirá os toques de campanha para o início das aulas, estimulando assim a pontualidade autorregulada. Por fim, desenvolverá um "grande projeto" de autoavaliação da escola, em colaboração com entidades académicas externas, de modo a promover a melhoria contínua da sua prática educativa.

Em termos de obras, também

há novidades. Foi criada uma sala de fitness equipada com os recursos e materiais necessários, de modo a poder ser utilizada pelos alunos nas atividades letivas e, sempre que possível, também pelos adultos". O objetivo é "promover a formação de todos os alunos e educadores para a saúde física e mental, sendo esta sala a concretização desse propósito", explica o diretor da instituição, Manuel Lourenço. A par deste projeto, foram realizadas obras no exterior, facilitando as deslocações de pessoas com mobilidade reduzida, e foi criado um laboratório de aprendizagem — um espaço polivalente destinado aos alunos do 2.º ciclo. As restantes intervenções incidiram na atualização do parque informático, na climatização e na modernização do mobiliário.

Alunos: 818
Docentes: 66
Não docentes: 36

Colégio do Sagrado Coração de Maria

No Colégio do Sagrado Coração de Maria, as aulas arrancaram esta quinta-feira, 11 de setembro, com o mesmo número de turmas (14) e com sensivelmente o mesmo número de alunos (350), face ao ano passado. "As turmas encontram-se praticamente todas completas, pelo que não conseguimos dar resposta aos pedidos de inscrição de novos alunos que continuam a chegar diariamente", assegura o diretor pedagógico, Serafim Assunção e Costa. O quadro docente mantém-se igual ao do ano letivo anterior, com um total de 23 professores. O número de não docentes é de 22.

Esta escola continua a oferecer aos seus alunos atividades de complemento curricular, como: Clubes de Programação e Robótica, Informática, Música, Teatro, Voleibol, Ténis, Jogos Matemáticos, Ciências, Europeu e Solidariedade. Também dará continuidade aos projetos "+Sucesso", "Ser+", "Educação para a Justiça", "SagradoMUN" e à dimensão da internacionalidade, com intercâmbios em várias áreas com as escolas da Rede Global de Escolas do IRSCM. Para garantir apoio educativo a

todos os alunos, continuará a disponibilizar salas de estudo no início e no final do dia, promover mentorias e tutorias, bem como apoios pedagógicos acrescidos nas disciplinas de Português e Matemática.

“Professores, Irmãs e Assistentes Educativos do Coração de Maria, num trabalho colaborativo em prol dos nossos alunos e suas famílias, promovem uma formação integral da pessoa, para que todos tenham mais vida. Desenvolvemos a consciência da interligação e interdependência da humanidade e de toda a criação, potenciando o trabalho em rede na promoção da solidariedade e da esperança, a partilha de dons e o acolhimento do outro, assim como uma cultura de rigor, exigência e qualidade. Mais do que uma escola, somos uma Família. Esta é a nossa marca”, realça Serafim Assunção e Costa.

Alunos: 350
Docentes: 23
Não docentes: 22

Escola de Hotelaria de Fátima

O novo ano letivo na Escola de Hotelaria de Fátima



(EHF) teve início esta quinta-feira, 11 de setembro. Este ano, estão inscritos cerca de 150 alunos nos diferentes cursos, distribuídos por seis turmas. O número de alunos manteve-se estável em relação ao ano letivo anterior, tendo-se conseguido dar resposta a todos os alunos que manifestaram interesse em frequentar a EHF. O corpo docente também se tem mantido estável ao longo dos anos, no entanto, houve reforço nas áreas técnicas da nova oferta formativa, com a contratação de profissionais qualificados e com experiência reconhecida no mercado. Atualmente conta com nove colaboradores não docentes afetos aos serviços administrativos, refeitórios, bar e serviços de limpeza.

Quanto a projetos, a nova oferta formativa é a grande novidade: Técnico(a) de massagem de estética e bem-estar, considerada pelo Conselho Consultivo da Escola, de grande pertinência para a região.

O plano de atividades é diversificado, com iniciativas como mercadinhos doce/salgado; projeto “Cozinhas do Mundo”; jantares temáticos “Sabores Noturnos”; colaboração no Workshop Internacional de Turismo Religioso e organização da Conferência EFVET 2025, em Fátima, de 22 a 25 de outubro, reunindo cerca de 400 participantes de vários países.

Instaladas no antigo edifício do Seminário dos Monfortinos, as instalações da EHF estão a ser alvo de uma

requalificação, tendo já sido concluídas algumas intervenções, como o auditório de cozinha, a aquisição de equipamentos para a sala de enologia e bar e a substituição integral do laboratório de competências digitais.

Encontram-se em fase de análise as propostas apresentadas no âmbito do concurso público internacional para o fornecimento de equipamentos hoteleiros de última geração, que permitirão aos alunos o contacto com as mais modernas tecnologias no que a equipamentos na área de cozinha e de restaurante/bar diz respeito.

A ampliação do restaurante de aplicação encontra-se em fase de adjudicação, pelo que a expectativa da instituição é conseguir

concluir tudo até ao final do ano civil.

Agrupamento de Escolas de Ourém

No Agrupamento de Escolas de Ourém (AEO) (do qual fazem parte as escolas públicas do pré-escolar e do primeiro ciclo de Fátima) o ano letivo começou na quinta-feira, 11 de setembro. Neste momento são 2881 alunos que se encontram inscritos em regime diurno no agrupamento. Conta ainda com os alunos de Educação e Formação de Adultos e os de Português Língua de Acolhimento, em regime noturno, perfazendo 150 alunos. São 138 turmas no regime diurno.

Segundo Sandra Margarida Pimentel, o número de alunos aumentou relativamente ao ano anterior, contudo todos os alunos tiveram vaga nas escolas do agrupamento. O Agrupamento conta atualmente com 304 docentes, tendo aumentado ligeiramente este número face ao ano anterior, uma vez que tem mais turmas. Relativamente ao pessoal não docente são 135 trabalhadores, incluindo técnicos especializados.

No que diz respeito a projetos, o Agrupamento vai

dar continuidade a projetos de cidadania, relevantes para o desenvolvimento integral dos seus alunos e para a aquisição de competências associados ao perfil do aluno. No Ensino Básico continua com as áreas no âmbito das Ciências Experimentais e de Complemento à Educação Artística, onde se privilegiam as áreas de Expressão Plástica, Motora, Dramática, Tecnológica, Musical e Visual, bem como do Apoio ao Estudo, permitindo o reforço nas aprendizagens dos alunos, e da oralidade nas línguas estrangeiras e oficinas de estudo. No Ensino Secundário, para além do currículo associado a cada área de estudos, continua a ter horas para estudo autónomo no âmbito de oficinas de estudo, essencialmente para as disciplinas sujeitas a avaliação externa. Este ano o tema genérico para os projetos a desenvolver é “Articular aprendizagens, Expressar valores, Otimizar saberes”.

Em relação a obras, há perspectivas de decorrerem obras na EB 2/3 de Freixianda, mas ainda não se sabe quando vão começar.

Alunos: 2881
(regime diurno)
+ 150 (regime noturno)
Docentes: 304
Não docentes: 135

AS EXPECTATIVAS



■ **Manuel Bento**
Diretor pedagógico / executivo

“Como sempre, o CEF está preparado para iniciar o ano letivo sem constrangimentos e pronto para os desafios que vão surgindo. O sentimento é de entusiasmo com a integração, prudente e gradual da IA (Inteligência Artificial) nas nossas práticas e rotinas letivas”.



■ **Manuel Lourenço**
Diretor do Colégio de São Miguel

“O otimismo e o entusiasmo fazem-se sentir em todos os profissionais. Sentimos saudades dos nossos alunos e é grande a vontade de voltar a ver o Colégio cheio de vida. Tenho esperança de que, ao longo de mais um ano, consigamos cumprir a Missão que assumimos como comunidade: educar os nossos alunos, promovendo o sucesso académico aliado a uma sólida formação pessoal”.



■ **Serafim Assunção e Costa**
Diretor pedagógico do Colégio Sagrado Coração de Maria

“Iniciamos este ano letivo com entusiasmo e esperança renovada. Temos uma equipa de educadores experiente e motivada, que presta um serviço educativo de excelência. Assim, cada novo ano letivo é encarado com renovada esperança, repleto de projetos e alegria”.



■ **Pedro Major**
Diretor da Escola de Hotelaria de Fátima

“Apesar dos desafios (motivação dos alunos, construção de identidade da escola e envolvimento nas atividades), o sentimento é de entusiasmo, motivação inabalável e otimismo, com a ambição de formar os melhores profissionais de hotelaria e turismo”.



■ **Sandra Margarida Pimentel**
Diretora do AEO

“Desejamos que o ano letivo seja tranquilo, é a nossa expectativa, que possamos dar continuidade ao trabalho desenvolvido e a outras estratégias pedagógicas que seja necessário implementar. Que as famílias confiem na escola e acompanhem os seus educandos, em articulação com a escola e a par”.

Ensino Superior

95 dos 104 alunos do Agrupamento de Escolas de Ourém que apresentaram candidatura ao ensino superior entram na primeira fase do concurso, sendo que 72% destes alunos conseguiram colocação na sua primeira escolha. No caso do Centro de Estudos de Fátima, apenas cinco alunos não ficaram colocados na primeira fase de candidaturas. Dos colocados, 82% entrou na primeira e segunda opção. Em relação ao Colégio de São Miguel, 80% dos alunos conseguiram vaga na primeira opção e 9% na segunda escolha.